

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZ NA, domingo, 26 de julho de 1914.

Redação e oficinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N° 168

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 25.

O sr. general Pinheiro Bittencourt tomou posse do logar de chefe do departamento da guerra.

RIO, 24.

No Senado o Marechal Pires Ferreira defendeu os governos desse estado e federal, das acusações do sr. Ribeiro Gonçalves.

CEARÁ

FORTALEZA, 25.

O sr. tenente Correia Lima intimado pelo comandante da região para se apresentar ao Quartel General, não compareceu. O Quartel General publicou um edital chamando o novamente sob pena de considerá-lo desertor, correndo o conselho de investigação á revelia, allegando que estão cessadas imunidades em vista da aprovação da intervenção.

EXTERIOR

FRANÇA

PARIS, 24.

Prosegue o julgamento Caillaux, depondo entre outras testemunhas madame Gueydan, antiga esposa do sr. Caillaux que fez enorme carga á accusada, dizendo que o marido é um joguete em suas mãos. Historiou factos e cartas que apprehendera de seu então marido, dirigidas á actual madame Caillaux, cuja publicação esta temia a effectuar-se.

Emfim depoz o sr. Barthou que defendeu Calmette, justificando a conduta do «Figaro».

INGLATERRA

LONDRES, 24.

A corte de appellação confirmou a sentença em favor de Proença, contra a «South American», condemnada a pagar áquelle 37.000 libras em virtude do contracto que lhe transferira.

RUSSIA

S. PETERSBURGO, 24.

Depois de magnificas festas, colossal revista, trocas de almoço a bordo do couraçado francez, o presidente Poincaré partiu para Stockolmo.

As ultimas saudações trocadas reafirmam identidade e cordialidade das visitas das duas alliadas.

SERVIA

BELGRADO, 24.

O ministro da Austria entregou ao governo servio a nota exigindo punição dos individuos considerados cúmplices no atentado aos archiducos.

Sylvio Romero

Vestem-se de luto as letras patrias, pelo triste passamento de um dos seus mais illustres representantes, que era o monumental Sylvio Romero. Nas illo na villa sertaneja do Lagarto, em Sergipe, no anno de 1851, o seu espirito, no qual se verificava aquelle 6.º sentido que a sciencia ainda não pode explicar e qualifica de—*genio*—, impellido pelas azas aquilinas que o haviam de levar ao mundo de todos os triumphos, poude, desde cedo, mostrar a sua superioridade, o seu empenho, emfim, os seus prodigios. Empunhando altivo e denodado, aquellas duas armas poderosas de que nos fala Laudsman—*a coragem moral e o talento*—, Sylvio Romero nunca trepidou em combater uma idéa, em destruir falsas doutrinas, em esmagar com o alvião da sua critica, as futeis litteraticas que com muitos costumam escarnecer da preciosidade do tempo dos leitores.

Hombreado-se a Tobias, —o grande tento—sergipano—que nas letras, conseguiu realizar as mais assombrosas conquistas, e do qual, como elle mesmo confessa, não recebia idéas, mas aproveitou o «entusiasmo de combater, o calor da refrega, o ardor da lucta, o espirito de reacção, a paixão das letras, o amor pela vida do pensamento, e pelo espectaculo das idéas», entregou-se com todo amor ao estudo, reunindo os mais solidos conhecimentos e diffundindo-os pela imprensa, com os novos conceitos que a sua intelligencia polichroma ia conseguindo formar. Da litteratura, não no sentido restricto do termo, mas na sua mais alta accepção—, a poesia—essa—sublime fiação da linguagem, como já disse alguem,—esse perfume das letras, como querem outros,—foi o ramo que, menos resistentemente, prendeu a sua intelligencia. Assim affirmando, não quero dizer que o grande critico e philosopho tenha, de algum modo, desprezado a poesia por inutil ou cousa de somenos importancia; o que quero demonstrar é que elle empregou muito mais a sua actividade no campo da sciencia em geral, da historia, da philosophia, do direito. E tanto, é isso uma verdade, que o proprio auctor dos «Provocações e debates», respondendo á *enquête* que lhe mandou Paulo Barrêto, adiantou em uma parte: «conheci sem esforço e para meu mal que, si não sou ao pé da letra um *scientista*, não me cabe bem a denominação de *litterato* no sentido restrictissimo que este qualificativo tem entre nós». Escreveu, é certo, muitas, poesias; provando,—convem acrescentar—em todas ellas, que era senhor da me-

trica e da rima, as quaes vestiam a esthesse dos mais delicados sentimentos, externados pela inspiração mais elevada. Entretanto, o historador, o philosopho, o critico, o scientista, em resumo, absorveram o poeta. Tobias fez epocha na vida publica, afastados pela distancia, mas ligados pelos espiritos, entregou-se somente ás questões transcendentaes daquelles outros ramos das arvores litterarias, fazendo da critica o seu campo de combate, onde se fez—si se me permite a expressão—um verdadeiro *iconoclasta*, despedaçando idolos, quebrando imagens, destruindo templos ou... escolas.

Nesse posto, commetteu innumerous *sacrilegios*, ferindo nomes que se julgavam *intangíveis*. Ao mesmo tempo que erguia outros atirados ao enxurro pela critica incompetente. Por isso, era muito menor do que devia ser, o circulo de admiração, ou melhor de *sympathia* que a elle cabia no seio das letras patrias. Não digo bem—circulo de admiração—e preferi chamar—circulo de *sympathia*—porque admirado era e continua a ser elle por todos quantos lêem, muito embora o despeito, a ambição, transformassem em ataques, doestos, improprios, as deferencias que deviam ser de applausos, de admiração e de respeito. Tinha todos os requisitos de um critico notavel, o auctor da Historia da litteratura brasileira:—amor inextinguivel ao estudo; profundeza quasi insondavel de conhecimentos, poder absoluto de observação; methodo rigorosamente positivo; conhecimentos das diferentes epochas e costumes em que viveram os escriptores; etc etc, e a imparcialidade, sem a qual nenhum valio pode ter qualquer juizo. Este ultimo, algumas vezes foi vencido pela *sympathia* ou pelo odio, o que vem confirmar a regra da fallibilidade de todos os homens. Mesmo assim era um critico, e um critico de notabilidade incontestavel. Não se justifica o rasgo de audacia do padre Severiano de Rezende, quando diz que, no Brazil, Araripe Junior é o unico critico que se pode lêr. Sylvio não deve ser somente lido; deve ser estudado, e estudado a fundo. Elle não era o *dilettante* intellectual que, levado pela mania da publicidade—*doença psychica* que se tem tornado endemica em nosso paiz,—vivesse a externar conceitos gratuitos, improprios, burilando phrases cuja musica não cantasse bem ao ouvido, mas cuja essencia se volatilizasse em completo ao menor esforço da argucia ou da meditação. Os seus escriptos,—si tem opulencia de forma,—tem, mais ainda, agudeza de observação, riqueza de conceitos, principios de logica, fundamentos de philosophia.

Era, como elle mesmo dizia, mais um *scientista* do que um *litterato*. As suas obras andam por ahí enriquecendo as estantes de todos os estudiosos, que nellas encontram as questões transcendentaes para as se-rias locuções philosophicas e

juridicas, ao mesmo tempo que encontram as paginas suaves, amenas, doces, para as horas preguiçosas de lazer.

Nellas, o mesmo espirito que cansa, se fatiga, estudando o espirito novo em philosophia, «a actualidade humana e o facto do direito», «sociologia», «a quadrupla explicação do universo», «evolução e seus principios fundamentaes», «o direito como phenomeno complexo» etc etc, repousa, dorme, saboreando o nectar de uma prosa adoravel nas paginas dos «Harpejos praticos», «Historia da litteratura brasileira», «Evolução do lyrismo brasileiro», «Provocações e debates», além de multissimas outras, e nos «Contos populares do Brazil—esse «Brazil, vastissima região, felicissimo terreno, em cuja superficie tudo são fructos», da definição de Rocha Pitta, e de que o auctor da «Doutrina contra doutrina» fez o seu Brazil de phantasia e sentimento

Quando Tobias apostolava a concepção monistico—darwiniana do direito, ou o mechanismo juridico, fazendo, na sciencia, esse enorme movimento que contribuiu para a celebração do seu nome, Sylvio esteve sempre ao seu lado, commungando as mesmas idéas, realizando as mesmas conquistas, estacando nas mesmas conclusões. Assim, foi elle um collaborador desse grande triumpho, dessa assombrosa victoria, transplantada da velha Alemanha para as letras brasileiras, depois de alguns apefeçoamentos e do processo impresscindivel da adaptação. Tobias pregou, doutrinou, o que com Sylvio Romero estudou, deduziu, methodizou, regulou mentou. Ambos eram verdadeiros predestinados, verdadeiros antecessores, d'aquelles que a paleontologia chamou *espécies propheticas*.

Estudando as especies de escriptores, Schopenhauer concluiu que se podia reduzi-las a duas: a 1.ª, a dos que têm idéas ou experiencias que merecem ser communicadas, e é a dos «que escrevem com o fim de dizer alguma cousa»; a 2.ª é a dos «que escrevem por escrever», sendo esta, justamente, a que conta maior numero de adeptos. Sylvio Romero figurava entre os primeiros. Espirito combativo, forte, sentia-se bem na refrega, ferindo aqui, ali, além, o inimigo com aquella acha esmagadora da sua ironia, a qual, mesmo no titulo de um livro de combate, sabia tão bem applicar. Quem conhece as «Zevrissimações ineptas da critica» poderá avaliar-a.

Talento e temperamento assim conformados, não podia Sylvio Romero passar incolume por entre a turbamulla dos despeitados. Fortissimos ataques lhe foram feitos, notando-se, entretanto, no meio de todos elles, o respeito ao merito extraordinario do sergipano, respeito que se impunha, porque o genio é um verdadeiro Deus, o saber uma religião, e os deuses, as crencas, são, desde os primordios dos povos, sempre respeitados. Os que se atreviam a atacal-o, diziam como o filho da velha Paulicea, o irrequieto e impulsivo padre Se-

veriano de Rezende que, o chamando de «redundante e labyrinthico» reconhecia-o, comtudo, «herculeo e poderoso». *Redundante e labyrinthico* por que? Por que os seus conceitos eram, frequentemente, repetidos, as suas idéas insistentemente pregadas, as suas doutrinas vigorosamente defendidas? As verdades scientificas as experiencias adquiridas, os conceitos bem fundados, nunca podem cair na valla da vulgaridade; é preciso, devem ser repetidos, repizados mesmo, para que não pareçam fillos da irreflexão, de um momento dado, e para que possam calar no animo de todos afastando os erros que, como moedas de cobre querem a; ambarcar o curso das de metal precioso». *Herculeo e poderoso* sim, s'ò pode chamar porque à força omnipossante de talento, elle alliava o poder immensuravel de saber exprimir o pensamento.

Além de outros d. feitos que, injustamente, o acrimavam, verberavam o da sua falta de modestia, simples convenciosalismo, cujo unico fim é occultar a ineptia de alguns que della se amparam. Sylvio Romero tinha consciencia do seu valor; não procurava envolvel-o em fingimento de natureza alguma, e por isso, era condemnado. Não foram pequenas as censuras que recebeu, quando interpellado por João do Rio sobre qual dos seus trabalhos preferia, respondeu que: «preferia todos porque cada um delles visou um fim e teve função especial». Não fosse uma extrema verdade, e, então, s'ò poderia remetter para a obediencia da velha maxima do oraculo ברוך ה' ואלהי ישראל—*Naxa te ipsum*.

Não é preciso aqui, nestas ligeiras linhas que, nem sequer, podem esboçar a figura intellectual do grande sergipano, catholagar, todas as suas obras, cada uma das quaes representa o expoente da sua mentalidade admiravel—São todas conhecidas, como fontes inexauriveis onde se vão saciar os sedentos de arte, de saber. Sessenta e tres annos viveu Sylvio Romero, o que equivale a dizer que quarenta e muitos foram de conquistas memoraveis.

O dia 18 de julho marcará sempre uma data de luto no seio das nossas letras, como o nome de—Sylvio Romero—terá sempre o brilho de uma estrella de primeira grandeza no vasto campo das mesmas letras.

Corintho Andrada.

1914 Julho 22

Telegrapho Nacional.—Telegrammas retidos: sr. Adjuncto dr. Vaz Monteiro, Julia, Correia da Silva C. T. Tapera, Antonio Monteiro, deputado Jusselino Gomes, dr. Fernando Marques, Salles Rosa, Idelfonso Nogueira agente n.º regional, N.º 18, Oliveira, E.º depositario, H.º tel Moura, Emilia Costa. Linhas boas.

Districto telegraphico.—Os telegrammas trocados entre qualquer estação situada no estado do Paraná ou no de Santa Catharina e o territorio contestado estão sujeitos, apenas, á taxa de com rejs por palavra.

TIPOS POPULARES

Tipos populares existem em todas as classes e agrupamentos da sociedade. Uns popularisam-se pelo talento, outros pela deliciosa verve, outros por serviços que prestam á causa publica, outros pelos crimes e outros até por pequeninas causas que tomam vulto e o homem, adquire notabilidade assim.

Lá pela Academia vivera um estudante que foi assás conhecido e estimado pela mocidade. A sua popularidade transpuz as paredes da Faculdade entrou na onça publica, ou melhor, ao chegar na Escola, Bernardo Porto, era o seu nome, já a trazia do seio da multidão e contaminou a pelos corpos discente e docente.

Bernardo não era branco, deveria ter nas veias o sangue africano como mostrava a sua cor. Nem feio, nem bonito, um rapaz de feição alegre a quem a pessoa mesmo ferida pela sua hilariante verve, sentia na atração agradável e bô.

Sem familia, pobre mas intelligente e esforçado, era sobremodo engenhoso, patenteando saliente predilecção pela pintura, capaz de desenhar figuras á parede a vontade, imitando perfeitamente o rosto de qualquer individuo, que se lhe pedisse.

Muitas vezes o vi rebiscar nos corredores da Academia, caras inteiramente parecidas, ora de lentes, ora de estudantes. Disseram-me mesmo que disto vivia, trabalhando em retractos a crayon para ganhar o sustento da vida.

Cantava admiravelmente.

Frequentemente ouviamos cantar a actores e actrizes da actualidade que pelo Recife possavam, nos cantões das igrejas, nas ladainhas, nos cantões sacros. Fora um bom sacristão conforme elle proprio affirmava. Atremedava aos mestres na re-produção da voz, da mimica do gesto, acontecendo bastantes vezes o proprio lente encontral-o á cathedra, prefeccionando á rapidez que mi de proposito sustentava-se nos bancos para ouvir ao Bernardo na dissertação que elle sobre luz, calor e solta, e o qual se achava por achar graça, e ao tambem da intelligencia e do espirito do impagavel folgazão.

Outro tanto fazia com qualquer estudante ou a pessoa que queria imitar. Falsificava com uma perfeição admiravel ao sr. A Luz de Britto, arcebispo de Pernambuco, que tinha nomeada de orador sacro, quer na gestulação, timbre da voz e tudo mais. Bernardo não estudava, fazia mais exames, mas possuia um modo especial e typico de enganar e seduzir ao ex-aluno que difficilmente se avara de rir e condemnar pelo modo de se enredar, não se acontentando com a p. segão melindrosa de examinação.

Typographo antigo, dispunha de grande sympathia não só de todo o pessoal typographico do Recife como dos vende-lores dos livros.

Agostinho Bezerra, agente de todos os bozinas da terra, do Rio e do estrangeiro, fôza o nome de Bernardo, um antigo typographo. Amigo delle, sempre ao chegar o anniversario do academico, formava em passadisa os vendedores de jornais a rua do Imperador e dali partia com um cortejo para o empimprial-o n'uma das ruas mais escuras do Recife, lá para os reconditos do brejo, lugar de certa recommendação, em uma republica curiosa onde o muito folgazão acotovelava-se com outros pandegos. Alli então, Bernardo lançava o verbo á note-cagem n'uma phrasologia pandega e chistosa fundando a fallação com vivas estrepitosos e retirava-se a passeata por outras ruas victoriando a Bernardo.

A proposito dessas manifestações, deuse uma coincidência bem engraçada; governava o Estado, dr. Segismundo Gonçalves. Correrá besto de uma,

bernarda para depol-o. De promptidão achava-se a força ha dias. A passeata seguia para cumprir ao Bernardo no seu cortico do brejo. Corre a nova em Palacio de que a bernarda se aproximava. Segismundo manda reunir seu pessoal, e nada. No dia seguinte a «Provincia» troça do caso, dizendo que o governo tivera medo da bernarda do Bernardo, que não passou de uma simples passadisa!

Não re'undava somente nessa festa o programma para seu anniversario. Havia banquete, conferencia, foguetes, ornamentação, luminaria a noite, n'uma feérica ensecenação.

Bernardo tinha uma igrejinha que o frequentava esiduamente na republica que como já frisei era curiosa, dividida em compartimentos especiaes com letreiros á porta de cada um, gabinete de estudos, gabinete de dormir, gabinete de pal'stra, etc. Uma plaça de advogado estava collocada em uma das janellas. Aos domingos reunia-se ao meio dia, uma selecta e concorrida assistencia na qual havia sempre uma conferencia sobre qualquer assumpto que distrahesse o auditorio.

De uma feita lá fui ouvir a um velho de que disseram-me ser um maniaço. Tinha elle a obsessão de ser litterato e esta obsessão ainda mais se lhe arraigava no pensamento porque o Bernardo com a sua troupe lh'a alimentava. O nesco iria fazer uma conferencia na qual descreveria um banquete em que tomara parte no céu, ao lado de intellectuaes que lá haviam desaparecido da face da terra.

Ao meio dia mais ou menos, após uma abertura esuada do presidente Bernardo, cercado do seu cenáculo, assomava a tribuna o velho que em resumo dissera: no céu fôza em um arrebatamento intellectual; alli chegando foi recebido por S. Pedro que sumamente gentil e delicado o convidava para um banquete que nasce dia se realizava sob a presidencia do Padre Eterno, offerecido a tolo o elemento intellectual que privava o Altissimo.

A mesa sentaram-se Victor Hugo, Shakespeare, Voltaire, Milton, Bileau, Lafontaine, Molière e muitos outros lizeiros universaes.

Todos elles de per si discourram destacando aquillo que fizeram e escreveram cá na terra e o susturam como unico representante das baixas regiões terrenas.

O que de interessante no meio de tudo isso era a solemnidade de Bernardo, numa gravidade comica aprteando o orador, ora com suplicas, ora com incitamentos da coragem e o auditorio victoriando o velho o um louvoiro fingida. Impagavel comedia! Ao termino a conferencia cahiam de palmas no pobre velho littor, genuinamente convencido do valor do seu trabalho e mais ainda do seu talento e vocação litterarias.

Não sei que fim teve o velho. Não duvido que o tivessem preso doído pois desequilibrado já o era.

O Bernardo, com um engenho encyclopedico, tinha mais a qualidade de fazer santos e os encarnava para um sr. Saldanha que morava na rua Cambôia do Carmo, que os vendia de parceria. Era um espirito polygrapho, o Bernardo.

Existiu tambem no meu tempo lá na Academia, um tempo igualmente popular mas que não era estudante e sim creado de republica. Chamavam-no João Boieiro porque de certa vez, a mocidade reunira-se em assembléa afim de proceder á eleição daquelles que deveria ter entrada na Faculdade e venier bôlos e rebuções.

Quando lá cheguei não encontrei mais Boieiro com Taboleiros e sim reduzido novamente a creado de republica. Bastante cynico, Boieiro discutia direito, dava trotes em calouro e dizia ser um perfeito academico.

Gostava que o chamassem Boieiro academico e sempre que apparecia na nossa republica mandavamos que fizesse discurso e Boieiro misturava direito Romano com Philosophia, Direito Commercial com Criminal, n'uma salada comica, ir-resistivel. Tudo a força de conviver com os manuseadores do Corpus Juris.

Ao aportar um calouro em Recife, lá ao osos Lingueta recebel-o, apresentando-se como collega, desejando qual-o na vida academica e por vezes illudia-o como tal. Ao chegar porém á republica, Boieiro transformava-se, chamando-nos collegas e trocando no calouro inteiramente desapontado.

Boieiro por fim já estava muito preguiçoso, imprestavel e a sua estima entre nós foi se apagando como se extingue tudo no percorrer do tempo.

Si muitos typos existiram na Academia como sendo estimados e populares, essas, cada uma na sua esphera, caracterisaram uma epocha.

José Euclides.

(D) «Reminiscencias Academicas».)

Pela politica

Começamos a publicar, hoje, os telegrammas recebidos pelo exm. sr. dr. Miguel Rosa, digno governador do Estado, reaffirmando a s. exc. todo apoio e solidariedade, quando se du o rompimento do elemento Correia, com a situação piahyense.

Rio, 10.—Lamentamos que vossa sincera intervenção não tenha podido evitar que acontecimentos estranhos á vossa vontade tenha magoado profundamente nosso eminente amigo coronel Jonas Correia cuja familia tão relevantes serviços tem prestado ao nosso partido pelo que folgamos em satisfazer vosso pedido no sentido de demovel-o do proposito de abandonar nossos arraiaes politicos posto muito embora sabamos que a dissidencia aberta pela familia Correia não affecta a integridade do novo partido, contuio não podemos deixar de envidar esforços para que não permaneça afastada do nosso convivio pela vossa conduta de harmonisar cordura evitando rompimento e luta contra aquellas prestimosas amizades até hontem os mais decididos e leaes ao governo. Assim procedendo, destes mostras do alto apreço em que tendes a coesão partidaria donde emana a força e o prestigio das aggruagações politicas nos que devem repousar os governos republicanos bem orientados. Saudações cordaes.—Micheal Pires Ferreira, Gervasio Passos Felix Pacheco, Raymundo Arthur, Joaquim Pires, Antonio Freire.

Picos Piahy, 16.—Do Riachão estou respondendo vossa telegramma seto corrente. Lamento incidente oriundo eleição presidente camara resultando dissensão importante familia Correia, mas muito louvo dispendimento vosso digno pai desistindo immediatamente logar fora eleito. Assim devia ser e como tal não vejo razão Correlas continuem proposito inicial. Oxalá tudo volte antigo estado. Saudações.—Antonio Rodrigues.

Piracuruca 10.—Sciende acontecimentos politicos, agradeceido vossa communicação. Partido aqui continua solidario com a vossa patriótica administração prestando mesmo decidido apoio. Communicai Batalha, Cordiaes Saudações.—Luiz Britto.

Burity dos Lopes, 12.—(Via Parahyba).—Sciende vosso telegramma de 7. Commissão P.

R. C. desta villa reunida hoje resolveu, tomando consideração ultimos acontecimentos politicos, continuar solidario com o vosso governo hypothecando seu sincero e leal apoio. Saudações.—Souza Castro, presidente, Luiz Gualberto, Antonio Pacheco, Antonio Romão de Souza, Raymundo Ferreira.

Oeiras, 12.—Virtude estremitamentos politicos havido aqui, cumpre manifestar minha inteira solidariedade e meus amigos ao vosso governo. Podemos dispor aqui de elementos seguros e fortes. Saudações.—Candido Martins.

Burity dos Lopes, 11 (via Parahyba).—O conselho municipal reunido hoje em sessão extraordinaria tendo em vista os ultimos acontecimentos politicos e vosso leal procedimento, approvou por unanimidade de votos, a moção de apoio ao vosso governo, mantendo assim completa solidariedade. Saudações.—Luiz Gualberto presidente, Florindo C. Branco, Jeronimo Gomes de Souza Castro, Intendente.

Periperi, 10.—Sciende, agradeço a consideração do aviso. E' de sentir rompimento com o coronel Jonas, apesar meios empregados v. exc. cumpriu o dever politico, devendo tranquilo aguardar acontecimentos e contar apoio amigos. Solidario nosso amigo coronel Thomaz, lealdade do partido e incon-testavel. Saudações.—Mendes.

Regeneração, 9.—Sciende vosso telegramma lamento occorrencias entre amigos. Faço v. exc. amigos descontentes compromettidos em que se acham voltem occuparem antigos postos. Cordeses saudações.—José Mellins.

Amarante, 10.—Agradeço com municipação incidente Jonas Correia. Aqui partido lamenta facto, confia seja resolvido contento todos o applaude moção apoio solidariedade vosso governo votada congresso sessão 6 de state. Saudações cordaes.—Satyro Castro.

Jeromenha, 9.—O conselho municipal em sessão extraordinaria acaba de votar unanimes moção de apoio e solidariedade ao governo v. exc. Saudações.—Arthur Passos, presidente conselho.

Barras, 9.—Eu e meu pequeno elemento estamos solidarios com vosso. Abraços.—Arimathia.

Barras, 9.—Po leis contar francamente minha solidariedade e apoio. Castro Filho sabendo declarou em todos hypothesees ser solidario Jonas Correia, Saudações.—Antonio Lages.

Apparecida, 8.—Lamentamos incidente Jmas, mas estamos francamente ao vosso lado. Podemos por isso contar n'essa solidariedade. Saudações.—Francisco Mendes e Manoel Enygdio.

Barras, 8.—Agradeço communicação incidente politico em que mantivastis correta posição retornamos v. exc. franca solidariedade. Saudações.—José Fortes, José Felipe, Antonio Fortes Sylvestre Tito, Lindoro Correia, amigos.

Apparecida, 11.—Ausente cheguei hoje faço mau telegram na Manoel Enygdio, Francisco Mendes, incidente Jonas permitto dispor sempre extiguo mais dedicado prestimo menor amigo.—Francisco Rocha.

Oeiras, 10.—Em vista ultimos acontecimentos politicos dados aqui sinto dever protestar a v. exc. minha inteira solidariedade, bem como dos meus municipios que estão perfeitamente satisfeitos seu progressivo honesto governo. Saudações cordaes.—Raymundo Sá intendente.

Oeiras, 12.—Os abaixo assignados membros effectivos subdirectorio p. r. e. offerecem tendo em vista ultimos acontecimentos politicos verificados aqui vem em nome do partido que representam apresentar a v. exc. protesto de mais perfeita solidariedade e intenso apoio seu patriotico governo. Cordiaes saudações. Candido Martins, presidente Raymundo Sá, Euclides Clementino, João Mendes, João Santos, Antonio Nogueira, Manoel

Santos, Miguel Oliveira, Alexandre Feitosas, Abel Rêgo, Nogueira Tapety.

Campos Maior 8.—Commissão executiva P. R. C. desta localidade inteiramente informada do telegramma v. exc., incidente que determinou rompimento coronel Jonas, familia Correia, lamenta sinceramente, que aquelles amigos não pudessem conservar sentimento solidariedade, estima, consideração amizade á v. exc. que sempre o distinguio considerou a ponto romper todos estes laços que ligaram partido, criteriosos administração. E certo haver v. exc. eminente chefe dr. Antonio Freire, envidado todos esforços, com accustomed lealdade, sentido conciliar interesses partido, sem quebra dignidade amigos protesta a v. exc. sua inteira solidariedade de acordo solução questão. Cordeses saudações.—Costa Araújo, Clemente Pires Ferreira, Eulalio Filho, Benicio Sampaio, Vicente Pacheco, Luiz Miranda, Pergentino de Lobão Veras.

Floriano, 8.—Sciende. Podeis contar com a minha lealdade e apoio ao vosso benemerito governo no incidente levantado Jonas, que estou certo, em nada influirá na boa disciplina de nosso partido. Lavamos facto conhecimento amigos. Cordiaes saudações.—Julio Nogueira, deputado.

Floriano, 8.—Rompimento, Correias em nada altera harmonia p. r. e. florianaes, que continua prestar inteiro apoio ao vosso governo. Saudações.—A commissão: padre Reis, Leonidas Leão, José Manoel de Freitas, José Miguel, Fructuoso Pacheco, João Francisco Araújo, Luiza Pereira, Carliño Nunes.

Regeneração, 8.—Sciende occorrencias narrada pelo vosso telegramma hoje recebido. Agradecidos. Continuos os firmes apoiando francamente vossa administração. Amistosos saudações.—Raymundo Gomes, Antonio Neiva, Raymundo Neiva.

Oeiras, 12.—Tenho subida honra e maximo prazer communicar v. exc. que o conselho municipal reunido hontem em sessão extraordinaria, especificamente convocada para este fim, approvou unanimesmente uma moção de apoio e solidariedade ao seu patriotico governo. Saudações cordaes.—Euclides Clementino, presidente.

Jeromenha, 9.—Sub d rectorio reunido todou conhecimento facto constante do vosso telegramma votando unanimes moção apoio solidario governo v. exc. Saudações.—Padre Moysés, p. commissão.

Parahyba, 4.—O conselho municipal de Burity dos Lopes votou em sessão 1.º a seguinte moção ao senador Pinheiro Machado e deputado Antonio Freire, «Julgo opporuno» depois seisão aberta pelo coronel Jonas vir reaffirmar que obedece chefia senador Pinheiro Machado e deputado Antonio Freire apoiando governo dr. Miguel Rosa».—Luiz Gualberto Souza, presidente, Florindo Castello Branco, Raymundo Ferreira de Carvalho, Francisco Florindo de Souza Castro, intendente municipal.

Parahyba, 4.—A commissão local do P. R. C. do Burity dos Lopes, julga opportuno depois seisão aberta pelo coronel Jonas vir reaffirmar obedece chefia senador Pinheiro Machado e deputado Antonio Freire apoiando governo dr. Miguel Rosa».—Luiz Gualberto Souza, presidente, Florindo Castello Branco, Raymundo Ferreira de Carvalho, Francisco Florindo de Souza Castro, intendente municipal.

Parahyba, 4.—O conselho municipal em reunio ordinaria do dia primeiro do corrente votou a seguinte moção «O conselho considerando que relevantes são os serviços prestados ao estado pelo benemerito dr. Miguel de Paiva Rosa, considerando que taes serviços são provas irrecusaveis do intellecto piahyense que com grande tino dirige os destinos do Piahy, resolve votar a presente moção de franca solidariedade».

dade e dedicado apoio á politica e administração eminente administrador Piauhys, fazendo votos pela prosperidade pessoal de sua excoellença e de seu governo. — Luiz Gualberto de Souza, presidente; Florindo Ferreira de Carvalho, Francisco Florindo de Souza Castro, Intendente municipal.

(Continua)

Jurisprudencia

SUMMARY

Crime de lesão corporal de natureza grave.

As respostas dos peritos, no auto de exame do corpo de delicto, declarando que da lesão pôde resultar amputação, ou enfermidade incurável e que lhe privasse para sempre o exercicio de seu trabalho, por isso mesmo que são hypotheticas, carecem de ser confirmadas pelo exame de sanidade: sem tal confirmação se não constata o crime do art. 304 do Cod. Penal.

Entretanto, as respostas dos referidos peritos, de que a lesão corporal produziria incommodo de saúde inhabilitando o paciente de seu serviço activo por mais de trinta dias, sendo confirmadas pelas testemunhas do sumario de culpa, a despeito de se não ter procedido ao exame de sanidade, caracterizam a figura delictuosa do § unico do cit. art. 304 do Cod. Penal.

A prisão preventiva, ordenada pelo Juiz preparador, a requerimento da Promotoria publica, nos casos da lei e com observancia das formalidades por esta prescriptas, é confirmada pelo Juiz de Direito, competente para tal, ex vi da legislação adjectiva processual.

Juiz de Direito da comarca de Amarante—Estado do Piauhys.

PRONUNCIA

Vistos, et cetera. Denunciou o Adjuncto do Promotor publico da comarca, no impedimento deste, a Antonio Carneiro de Araujo, pelo crime de lesão corporal grave, na pessoa de Odorico Ferreira dos Santos. Aceita a denuncia, seguiram-se os demais termos da formação da culpa. Qualificado o réo, e declarando este que tinha dezanove annos de idade, deu-se-lhe curador. Inquiridas as testemunhas arroladas, em numero legal, com assistencia do Promotor publico ad hoc nomeado, do réo e seu curador, procedeu-se, a final, ao interrogatorio, no qual, o réo não requereu o triduo da lei para a defesa escripta.

Dos depoimentos das testemunhas do presente sumario, se evidencia:

I. Que, tratalhando Olorico Ferreira dos Santos e outros, no dia 31 de dezembro do anno passado na roça de Vicente Carlos, no lugar «Leandro» districto judiciario de S. Pedro, desta comarca, tiveram de descançar na mesma roça, para a refeição do meio dia;

II. Que, quando lá se achavam na refeição alludida, chegou Antonio Carneiro de Araujo, armado de facão americano, e indagando logo de Olorico dos Santos, sem dar tempo á resposta, sobre u'a historia que corria no lugar «Floresta», lhe vibrou, com a dita arm. t. diversos golpes, que Olorico ia aparrando com os braços, até que um delles lhe esbui em cheio so-

bre o ante-braco esquerdo, produzindo-lhe u'a lesão corporal. A Promotoria publica, opina pela pronuncia do réo em o art. 304, § unico do Cod. Penal.

O Juiz preparador, a requerimento do Adjuncto do Promotor publico, ordenou a prisão preventiva do réo, a qual foi effectuada.

O que tudo visto e bem examinado:

Considerando, que, não se tendo procedido exame de sanidade do paciente, não se acha constatado si da lesão corporal, recebida pelo mesmo, resultou amputação do braço esquerdo delle, ou enfermidade incurável e que lhe privasse para sempre de exercer o seu trabalho, como hypotheticamente responderam os peritos em o auto de exame de corpo de delicto de fls. 3 a 4 v; entretanto;

Considerando que combinando-se as respostas dos peritos do mesmo corpo de delicto, com as das testemunhas deste sumario, se verifica que a lesão corporal, recebida pelo paciente, produziu neste incommodo de saúde inhabilitando-o de seu serviço activo por mais de trinta dias; pois duas das referidas testemunhas declararam que o paciente ainda não está restabelecido da mencionada lesão corporal;

Considerando que dos depoimentos das testemunhas do presente sumario, duas das quaes foram presencias, está perfeitamente provado que o réo foi o auctor da lesão corporal de que se tracta, recebida por Olorico dos Santos, e confirmando a prisão preventiva do réo, ordenada pelo Juiz preparador, em virtude de requerimento da Promotoria publica visto que havia a prova plena e se observaram as formalidades legais;

Juizo procedente a denuncia de fls. 2 para pronunciar, como pronuncio, o réo Antonio Carneiro de Araujo, vulgo «Antonio Telles», em o art. 304, § unico do cit. cod. penal, e o sujeito á prisão e livramento. O escriptivo lanceo o nome do réo em o rol dos culpados e o recomende na prisão em que se acha. Custas a final.

Findo o prazo legal para a interposição do recurso voluntario, prosiga-se na forma da lei.

Intimado o presente á Promotoria publica, devolvam-se os autos ao Juizo donde vieram para os devidos fins.

Amarante, 6 de julho de 1914. Augusto Ewerton e Silva [Juiz de Direito]

Varias Noticias

Festa de arte.—Continuam com animação os ensaios do grande concerto que será levado por estes dias. Hoje, ao meio dia, haverá, em casa do dr. Abdias Neves, ensaio geral dos sólos.

Hontem reuniram-se as alumnas d' escola normal, que paranympth a festa, e organizaram duas comissões que passarão os bilhetes. Só restam dez damarotes; os outros foram tomados por diversas familias que têm assistido aos ensaios.

Faltava-nos, ha muito, uma velata dessa natureza, e do brilho que terá,—a julgar pelas musicistas que nella figuram. A guardamol-a com interesse, recomendo-la a muito, aos que amam a bõa musica. Dremos terça feira o programma.

Dr. Mathias Olympo.—Seguirá amanhã para o Rio o notavel intellectual dr. Mathias Olympo de Mello, digno magistrado no Acre. A s. ex. c. auguramos felicitades.

Notas policiaes.—Patrulha hoje (domingo) a cidade e o mercado publico o subdelegado do 5.º districto Joaquim Guedes e o theatro o subdelegado do 6.º districto Basilio Cabral. Amanhã (2.ª-feira) patrulhará a cidade e o mercado publico o

subdelegado do 6.º districto Basilio Cabral, e o theatro o subdelegado do 1.º districto João da Silva Velloso.

Correios.—Renda do dia 24 de julho recolhida á delegacia fiscal no dia 25: 6:488\$670.

—Requerimento de Luciano Figueiredo de Oliveira, pedindo inscripção ao concurso de carteiro. Despacho: — «Como requer».

—Falleceu em Corrente, a agente do Correio d'ali d. Laura Pompilho Lustoza Nogueira Parangará.

—Requerimento de José de Lobão Portellada, gerente da companhia de navegação, pedindo pagamento da quantia de 131\$400, de passagens fornecidas a empregados da administração. Despacho.—Enviou-se á delegacia fiscal pedindo o pagamento pela sub-consignação «ajuda de custo o passagens».

—Taxa cambial: franco \$693; marco \$735; peso-ouro \$3025.

CORPO MILITAR DE POLICIA.—

Serviço para o dia 26 (domingo). Ronda na guarnição o sr. capitão Antonio de Mello.

Estado-maior o sargento quartel mestre Hermogenes.

Dia ao corpo 2.º sargento Antonio Vicente.

Guarda do palacio 2.º sargento Ermito, cabo Ruymano Gomes e corneta Narciso Costa.

Guarda da cadeia 2.º sargento Wanderley, cabo Manoel Banto e corneta Martiniano.

Guarda do quartel cabo João Viana.

Patrulha cabo Luiz Moreira. Piquete corneta Thomaz Candido. Uniforme 2.º.

O sr. commandante determinou que as praças doentes no quartel passassem a vencer somente a etapa.

—Seguirá para Parahyba os soldados Miguel Archango dos Santos, Ruymano Nonato e Benedicto Pereira da Silva, que foram render tres soldados que tem ali mais de 3 annos de destacados.

—Foi determinado em ordem do dia que as companhias fornecessem a lista dos candidatos ao grande ruid de 7 de setembro proximo.

—O sr. commandante iniciou uma inspecção na escripturação e contabilidade de todas as companhias, e quartel mestrancia.

—Provavelmente no primeiro domingo de agosto será executado o 3.º concerto instrumental pela banda de musica do corpo.

—Foi matriculado na escola policial o soldado Antonio de Freitas Filho.

—Destacou para Florianopolis e 2.º sargento José Martins.

—Passou a aggregado a C. D. de Souza destacado em Castello.

—Os fornecedores de forragem resolveram ceder 1.º no total dos valores em favor da caixa beneficente.

—Enganjarum praça por 2 annos o cabo José Jeronymo, destacado em Caracó, e soldados Severino Gomes Pereira, Cesarino José Rodrigues.

—Verificaram praças por 2 annos os civis Luiz Lustoza e Manoel Vieira da Costa e a ex-praça do exercito Manoel Francisco da Silva.

—Tiveram baixa do serviço os soldados Cicero Moreira da Costa e Marcelino José dos Santos, o primeiro por incompetencia e o segundo por se ter dado ao furto.

—Passou a aprendiz de musica o soldado Manoel Ferreira da Costa.

—Chegarão o cabo Arnaldo Souza, de S. Raymundo Nonato e Ruymano Manoel de Souza, de Florianopolis.

REGISTRO CIVIL

CASAMENTOS.—Dia 22 Casaram-se Izaias Sebastião de Almeida e d. Joanna de Azevedo Leão. Dia 25.—Casaram-se José Honorato Alves da Costa e d. Galvina Dulce da Costa.

ORITOS (de 20 a 25)—Carlos, 18 annos, piauhysense, sem declaração de causa mortis, Gaihermia; 4 annos, piauhysense, sem declaração de causa mortis, Candida Maria da Conceição, 75 annos, maranhense, sem declaração de causa mortis, Victorino Ferreira da Silva, 64 annos, piauhysense, sclerose arterial, Alzira Pinheiro da Silva 3 meses, piauhysense, sem declaração de causa mortis, Idalina Alves da Silva, 58 annos, piauhysense, phymatosa, Job, 2 annos, piauhysense, sem declaração de causa mortis, Marcos, 1 anno, piauhysense, sem declaração de causa mortis.

Sociedade Medica Piauhysense

Do illustre sr. dr. Manoel Sotero Vaz da Silveira, digno secretario geral dessa futura sociedade, recebemos a seguinte communicação:

«Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc.ª que em sessão ordinaria de 23 do corrente mez, procedeu-se á eleição dos membros da directoria da «Sociedade Medica Piauhysense», a qual ficou assim composta: Presidente—dr Pedro de Alcântara Teixeira, secretario geral—dr. Manoel Sotero Vaz da Silveira, thezoureiro—dr. João Virgilio dos Santos.

Outrosim, communico a v. exc.ª que na alludida sessão os socios eleitos tomaram posse dos respectivos cargos».

Palcos e telas

Derá hoje o Cinema Guarany um espectaculo em homenagem ao exm. dr. Miguel Rosa. O programma caprichosamente escolhido é composto de 8 partes salientando-se O «Faccinora» film colorido, «A Torre do Pavão», «Sublime tragedia, e o «Sacrificio de Willy» grandiosa oomedia dramatica.

Comeará ás 7 h2 em ponto. A harmoniosa banda do corpo policial deliciará os espectadores.

Amanhã a empresa dará um espectaculo por inteiro.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 25 de julho de 1914

Officio (do dr. secretario Accusando recebimento do officio em que communicava o dr. secretario geral da sociedade medica piauhysense, si ter, em sessão ordinaria de 23 deste, procedido á eleição dos membros da directoria da mesma sociedade, bem como de haverem os socios eleitos tomado posse dos cargos respectivos).

Portaria (do exm. sr. coronel vice governador do estado, em exercicio de governador). Demittindo do logar de supplente do delegado de policia do municipio de Alto-longá, o cidadão Raymundo Picodonio do Nascimento, e nomeando para substituí-lo José Pereira de Magalhães.

Communicou-se.

EDITAES

O cidadão Alcides da Cruz Coutinho, primeiro supplente do juiz districtal deste districto judiciario, por nomeação legal &

Faz saber aos que o presente edital virem, que foi iniciado neste Juizo o arrolamento dos bens fidejados por morte de Angelina Maria da Conceição, e se achando em lugar incerto não sabido os herdeiros José Pereira da Silva e Filomena Angelina da Conceição casada com Maximiano José da Silva, filhos e genro da mesma Angelina Maria da Conceição, pelo que convoco para o prazo de trinta dias, a contar de hoje, comparecerem neste Juizo, por si ou procuradores, afim de assistirem a todos os termos do referido arrolamento, sob pena de revella.

E para que chegue ao conhecimento dos referidos herdeiros auzentes, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, do qual se extrahirão duas copias, uma para ser junta aos respectivos autos de arrolamento a outra para ser remetida á imprensa do «Diario Officil» do estado, afim de ser publicado. Dado e passado nesta cidade de Jaicós, aos 4 dias do mez de julho de 1914. Eu, Themistocles Theodulo da Silva, escriptivo de Orphões o escrevi.—Alcides da Cruz Coutinho, 1.º supplente do juiz districtal em exercicio.

Moyses Ferreira Castello Branco, conselheiro municipal, servindo de presidente do conselho municipal de Therezina &

Faz saber aos que o presente edital virem especialmente aos interessados, que no dia 6 de agosto proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—dez metros no 9.º quartelão urbano, serie do norte da rua Dezenburgador Freitas, requeridos por José de Barros Maria; dose ditos urbanos na rua da Matinha, 7.º quartelão, serie do sul requeridos por Ciríaco Alves de Souza, nove ditos suburbanos, 2.º quartelão, series do nascente da rua Ruy Barbosa, no plano da Vermelha, requeridos por Claudionor Wlademar de Azevedo; vinte e oito ditos idem, 8.º quartelão, serie do norte da Avenida Frei Serafim, requeridos pela senhora Raima de Alencar Tavernard; dez ditos urbanos no 15.º quartelão, serie do norte da rua Dr. Areolino de Azevedo, requeridos por Pedro Francisco de Carvalho; dezesseis ditos idem no 3.º quartelão, serie do sul da rua Tiradentes requeridos por Maria Loureiro do Nascimento; doze ditos idem no 15.º quartelão, serie do norte da rua Dr. Areolino de Azevedo, requeridos por Maria Gonçalves da Conceição; dez ditos idem no 13.º quartelão, serie do norte da rua dezenburgador Freitas requerido por E. e Evam Lopes da Silva, José Raymundo de Carvalho, e d. Adelia de Azevedo Monteiro.

Este terreno será arrematado em hasta publica, perante o conselho municipal, por quem maior lance offerecer.

Os interessados poderão apresentar, nos termos do artigo 12 do codigo de posturas, seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa affixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho, o escrevi.

—Secretaria do conselho municipal de Therezina, 6 de julho de 1914.

Moyses Ferreira Castello Branco.

EDITAL N. 1

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO PIAUHY

Por esta Administração faz-se publico a quem interessar possa, que está aberta na 1.ª seccão desta repartição, desta data a trinta dias, a inscripção para o concurso de Carteiro de 2.ª classe, devendo os candidatos juntarem aos seus requerimentos de inscripção os seguintes documentos: a) certidão, e na falta desta, qualquer prova legal equivalente, de terem mais de 18 e menos de 30 annos de idade; b) atestado medico provando, que são vacinados, não soffrem de molestia transmissivel, gozem saúde e não têm defeito physico, mormento dos orgãos da vista e audição; c) atestado de bom comportamento.

As provas para o concurso são tres: escripta, sob dictado, de um trecho de portuguez; resolução de questões relativas ás quatro operações fundamentais de arithmetica e leitura um trecho manuscrito.

Administração dos Correios, em Therezina, 23 de julho de 1914.

Francisco Portellada Parentes, Administrador.

TRIBUNA LIVRE

A Casa Italiana DE Horacio Giardini

Liquida um variado sortimento de chapéus de cabeça. Liquida também cortes de collectes variados ao preço de 3\$000 cada.

Avisa-se aos srs. socios do Thesouro da Familia que até o dia 5 de agosto deverão pagar as 15.ª e 16.ª quotas de peculio por fallecimento as quaes já se acham em poder do agente. Deesse dia em diante, pagaráo com multas de 10 % e 20 % conforme o prazo de 10 cu 20 dias que pedirem.

Therezina, 21 de julho de 1914. José Euclides de Miranda Representante.

Sport Club Therezinense

De ordem do sr. Presidente deste club chamo a attenção dos snrs. associados para o pagamento das joias e mensalidades em atraso. Thesouraria do Sport Club Therezinense, em Theresina, 18 de julho de 1914.

O thesoureiro, Abelardo Veras.

Dr. Benedito de Carvalho MEDICO OPERADOR. Atende chamadas a qualquer hora do dia e da noite. Residencia: ap. 1.ª Marinha, Deodoro. Consultas gratis. Abre na farmacia Humanitaria de rua Ruy Barbosa.

DEPURATIVO LYRA CURA MEMORANO SYPHILIS SABOR AGRADAVEL Não ataca o estomago.

Lares e berços

ESCRITÓRIO DE LITOGRAFIA AVISO

Levamos ao conhecimento de todos os socios a dita sociedade que está sendo feita na sede social as contas para pagar o peculio de cada um. Fica marcado o prazo de 10 dias para a entrega da lista das contas de cada um, sem multa das contas de cada um, e sem multa alguma para o que não entregar a lista. A falta de entrega de cada um, a partir de agora, pagaráo cada um.

Therezina, 30 de julho de 1914. Os agentes Sá & Companhia Rua Bella 38.

Garrafas vicias, de cognac e vermouth, quintos e aneuréticas; compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n.º 14.

Juvencio Carvalho & comp. tem para vender burros novos e fortes por preços muito razoaveis.

Dr. B. Moira Baptista MEDICO OPERADOR. Atende chamadas a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado. Consultas—diarias na PHARMACIA FERRAZ das 14 a 16 horas. Residencia rua Alvaro Mendes n.º 8.

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas. Recebeu, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procurar-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opherapia, solução de Pautanberge, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, Levurina Coir e, xarope Vial, Salsa Parilha de Bristol, dita Ayer, chloretyla Bengué, balsamo Bengné, xarop: Famel, Fitinato de quinina, Frutines Vichy e muitas outras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A PHARMACIA FERRAZ.

Preços excepcionaes!

PREÇOS CORRENTES da

Fabrica de Azevedo & Comp. —Rua S. José n. 14— Therezina—Piauh

- Vinho branco, decimo 19\$000
Vinho fino, caixa de duzia 10\$000
Vinagre tinto, decimo 15\$000
Vinagre branco, decimo 14\$500
Aguardente de hortelã pimenta, decimo 44\$000
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia 10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia 18\$000
Genebra typo fockink, caixa de duzia 16\$000

Estes preços são liquidos, na fabrica, a prazo de 30 dias de data. Garantimos as qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir conosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral Theresina, 20 de Junho de 1914. 30-6



Bromil cura tosse

O Bromil é um xarope efficaç para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qual-quer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antiepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Arredados dos preparados: A Dose de Malher, Bromil, Boro-Goracua e Depurativo Lyra (Hemense).

EM OBEDIENCIA AOS ESTATUTOS SOCIAES

O Thesouro da Familia acaba de completar de peculios pagos:

525 910\$000

O illustre capitalista e industrial limeirense, o sr. coronel José Fernandes Salsa, como testemunho do recebimento do peculio instituido em seu favor pela sua digna esposa e pago pelo THESOURO DA FAMILIA, elaborou o seguinte documento:

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade de peculios mixto, THESOURO DA FAMILIA, com sede no Recife, a importancia de vinte contos de réis (20.000\$000) correspondente ao peculio que foi instituido em meu beneficio por minha esposa e adherente, Custodia Maria Fernandes Salsa com inscripção n. 59, de Serie Preferida, peculio por mim requerido em 17 de março proximo findo, do qual dou plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando a referida apolice saldada, liquidada e cancelada para todos os effeitos, cumprindo-me agradecer o modo com que a directoria desta Sociedade resolveu com solicitude e presteza o mesmo pagamento, o que aliás é de praxe ella proceder para com todos os associados.

Recife, 10 de junho de 1914. José Fernandes Salsa

TESTEMUNHAS: José Rosado de Oliveira, Joaquim Cardoso, Mauricio T. de Moura, José Antonio de Lima. (Firmas reconhecidas pelo tabelião publico interino Edmundo de Assis Rocha). O socio fallecido contribuiu apenas com 1.410\$000.

Leiam adm' rem!

Leculios pagos 525.910\$000

O Thesouro da Familia dia a dia se impõe á estima dos seus associados e confiança do Publico.

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph., 992—End. Telegraphico THESOURO—Cod. teleg. RIBEIRO

Representante:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA 10-5

Typographia do DIARIO DO PIAUHY

Uma das bem montadas desta Capital

Grande sortimento de typos para composição e para obras, como sejam: elzivir, romano, italico, normando, gothico, manuscrito de diversos caracteres e corpos, etc., tambem dispõe de diversas machinas de impressão, inclusive uma movida a vapor, dispondo ainda de outras machinas de systema moderno.

Pela reforma ultimamente decretada a secção de obras acha-se habilitada para fazer, mediante ajuste previo, a publicação de livros, folhetos ou brochuras, pequenos jornaes, livros de talões, cartas de convites, circulares, facturas commerciaes, programma de espectaculos, &c. Garante-se todo o acieo, esmero e delicadeza na confecção dos serviços.

Pessoal operario habilitado e de reconhecida competencia.

O DIARIO DO PIAUHY recebe e publica na sua secção «Tribuna Livre» artigos de interesse particular, escriptos em linguagem decente e comedida; tambem publica anuncios—desde duas linhas até pagina—pelo preço que for convencionado.

Aluga-se o corpo da las de frente e duas alco-prias para officina de casa á rua são José n.º 14, sendo duas boas alfaiate escriptorio, etc. a tratar-se na mesma,